

Eixo Temático 1

INTERPRETAÇÃO DIDÁTICA DA “TRILHA DOS QUATIS”

Hélio Freitas Santos

Maria Cecília R. M. Santos

Palavras-chave: Mata Atlântica, Pesquisa, Biodiversidade

Resumo

A "Trilha dos Quatis" está localizada em Morro Azul, município de Engenheiro Paulo de Frontin, Estado do Rio de Janeiro, dentro das coordenadas 22°31'28"S e 43°39'38" W. O município de Eng. Paulo de Frontin apresenta topografia com variações altitudinais de 500 a 1000 m (LEINZ & AMARAL, 1980) e a sua cobertura vegetal que abrange 56,4 % da área é de Floresta Pluvial Atlântica, hoje sensivelmente alterada, mas apresentando muitos bolsões de floresta secundária bem recuperada (FUNDAÇÃO CITES, 2006).

Implantada em uma área privada de 19 hectares e administrada pelo Instituto Zoobotânico de Morro Azul, a "Trilha dos Quatis" é uma trilha interpretativa guiada, circular, natural temática (LEMOS, 1996), cuja extensão é de 2.200 metros com altitude variando de 671 metros a 825 metros, num fragmento de mata atlântica de aproximadamente 4000 hectares, a Serra do Pau Ferro, junto com outras propriedades particulares com áreas bem preservadas.

A metodologia utilizada na interpretação foi desenvolvida nos trabalhos de pesquisa de campo em Zoologia e Botânica e aplicada nas atividades de Educação Ambiental oferecidas para visitantes. Os objetivos são: apresentar o ecossistema natural de forma didática e prática; demonstrar a importância da biodiversidade e despertar o interesse pelas atividades de ecoturismo responsável, de forma prazerosa e positiva.

Antes da caminhada os instrutores interagem com os participantes narrando um breve histórico do IZMA, explicando o conceito de mata atlântica secundária, a exploração florestal da região desde sua colonização no século XVII e a situação atual. Orientações sobre a conduta na trilha também são expostas de forma didática. Exercícios leves de alongamento e aquecimento são aplicados adequadamente para cada grupo. Os pontos interpretados são apresentados pelos instrutores chamando a atenção dos visitantes para as espécies da fauna e da flora, os aspectos ecológicos, geográficos e históricos da região. A duração da atividade é de 120 a 150 minutos, incluindo paradas no "Mirante" para observação cênica e no "Ponto de Reunião" para

um breve descanso. Como exemplo da fauna são observadas aves: *Penelope obscura*; *Propyrrhura maracana*; *Trogon viridis*; *Selenidera maculirostris*; mamíferos: *Nasua nasua*, *Cerdocyon thous*, *Eira barbara*; *Coendou villosus*; *Sciurus aestuans*; répteis: *Spilotes pullatus*; *Tupinambis teguixin*; anfíbios: *Hyla faber*; *Brachycephalus ephippium*; e inúmeras espécies de insetos. Como exemplo de flora: *Cecropia* sp; *Astrocarium aculeatissimum*, *Ocotea* sp; *Enterolobium contortisiliquum*; *Cupania* sp, *Attalea dubia*; *Jacaranda* sp; *Annona cacans*; *Zeyheria tuberculosa*, além de pteridófitas, bromeliáceas e orquídeas.